

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE CUBATÃO
ENSINO TÉCNICO MEIO AMBIENTE**

**IMPACTO SOCIOAMBIENTAL NA COMUNIDADE VILA DOS PESCADORES,
CUBATÃO/SP**

Maria Fernanda da Silva Macedo¹
Vitoria Marques Da Silva²

RESUMO

Este presente trabalho foi realizado com o objetivo de analisar os impactos socioambientais que ocorrem na comunidade da Vila dos Pescadores, Cubatão-SP. Buscando destacar as questões ambientais que afetam diretamente a saúde dos moradores e o meio ambiente. A comunidade convive com problemas como poluição nos recursos hídricos, ausência de saneamento básico e descarte incorreto de resíduos, o que gera poluição ambiental e aumento de doenças. Nossa pesquisa foi desenvolvida por meio de visitas técnicas ao local e de questionários online, respondidos pelos próprios moradores da comunidade. Os principais impactos identificados foram o descarte inadequado de resíduos nos rios, esgoto a céu aberto, instalações elétricas irregulares, urbanização acelerada que ocorre sem o planejamento adequado. Que comprometem tanto o meio ambiente quanto a saúde e a segurança da população local.

PALAVRAS-CHAVE:

COMUNIDADE; RESÍDUOS; MEIO AMBIENTE; POLUIÇÃO

ABSTRACT

This study aims to analyze the social and environmental impacts affecting the Vila dos Pescadores community, located in Cubatão, São Paulo. It highlights the environmental issues that directly impact both public health and the local ecosystem. The research was conducted through bibliographic review, technical field visits, and quantitative surveys to better understand the social and environmental challenges faced by residents. The community deals with serious problems such as water pollution, lack of basic sanitation, and improper waste disposal, leading to environmental degradation and increased health risks. The main impacts

identified include inadequate waste disposal in rivers, open sewage, irregular electrical installations, and rapid urbanization without proper planning, all of which compromise the environment, public health, and community safety.

maria.macedo98@etec.sp.gov.br

vitoria.silva1162@etec.sp.gov.br

1 INTRODUÇÃO

O impacto socioambiental torna-se um problema comum em áreas urbanas, pois trata-se de um processo que influencia a saúde humana, a qualidade de vida, economia e principalmente ao meio ambiente. A comunidade da Vila dos pescadores, localizada em Cubatão-SP sofre vários desafios ambientais, por falta de saneamento básico, que afeta a qualidade de vida dos moradores, a ocupação desregulada em torno das margens dos rios, por falta de planejamento urbano, crescimento desordenado e disposição inadequada de resíduos.

A comunidade está localizada em uma área de manguezal que originalmente era um local preservado, que é um ecossistema essencial para a biodiversidade, onde os manguezais desempenham diversas funções ecológicas, como a proteção contra a erosão, e berçário marinho. Como não há planejamento para as moradias, enchentes são frequentes, trazendo resíduos e doenças para dentro de casa. Partindo desse princípio obtém o seguinte problema de pesquisa: A ocupação em áreas de risco como: relevos e margens de rios, acabam aumentando a vulnerabilidade dos moradores do local?

Dentre as hipóteses levantadas para tal questão estão: A falta de infraestrutura na comunidade da Vila dos Pescadores, Cubatão-SP afeta diretamente a saúde e bem-estar dos munícipes locais; A urbanização acelerada impacta direta e indiretamente ao meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade local; A ausência de medidas do poder público para impedir a instalação de residências em áreas de manguezal e mitigar os impactos causados a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos habitantes locais; Falta de educação ambiental das pessoas, que não tem conhecimentos sobre a suas obrigações com o meio ambiente

Assim como acontece em muitas comunidades, a falta de saneamento básico, e a disposição inadequada de resíduos, que não são coletados, se acumulam nas ruas e nos mangues, impactando o meio ambiente, gerando poluição da água e do solo afetando a pesca local, onde é umas das principais fontes de renda das famílias.

Tendo como objetivo geral analisar os principais fatores que contribuem para os impactos socioambientais e suas consequências na comunidade Vila dos Pescadores, Cubatão-SP; dos objetivos específicos são: avaliar os impactos socioambientais da comunidade; identificar os principais fatores que contribuem para os problemas ambientais e de saúde pública da comunidade.

2 DESENVOLVIMENTO

O impacto socioambiental ocorre com as mudanças, causadas pelas ações Antrópicas para o meio ambiente.

De acordo com MENDES (2006) a comunidade Vila Dos Pescadores, Cubatão-SP surgiu, na década de 70, com um grupo de pescadores que se instalaram no local. A comunidade fica localizada próximo do bairro Jardim Casqueiro e da Via Anchieta, ela é delimitada pela Avenida Tancredo Neves, que serve como principal acesso, e pela Avenida Ferroviária, que é cortada por trilhos ferroviários. Começaram a exploração pesqueira do Rio Casqueiro. Em 1972, a Prodesan, uma empresa santista de economia mista “Progresso e Desenvolvimento de Santos”; iniciou a execução de um aterro sanitário, a poucos metros do Rio Casqueiro onde ocorreu o problema habitacional, que obrigou a população que ocupava essa área a se deslocar, e a chegada de famílias de outros estados, que vieram para a cidade de Cubatão em busca de moradia e trabalho nas indústrias, se mudaram para a comunidade da Vila Dos Pescadores em Cubatão-SP.

Cubatão já foi conhecida como uma das cidades mais poluídas do mundo, devido ao seu polo industrial. Nos anos 80, a cidade foi classificada como um dos lugares mais poluídos. Sendo conhecido por “Cubatão vale da morte” TORRES (2022).

Embora tenha ocorrido avanços no controle da poluição industrial, criando leis e legislações ambientais para as empresas BARBOSA (2018), seguirem as comunidades como a Vila dos Pescadores, Cubatão-SP, ainda sofrem com problemas ambientais, como a falta de saneamento básico e o acúmulo de lixo, o que compromete o ecossistema local e a saúde da população.



Foto: Engefoto - Departamento de Imprensa/PMC] dezembro de 1997

Os impactos socioambientais em comunidades como a Vila dos Pescadores, Cubatão-SP torna-se um resultado do crescimento desordenado onde não ocorreu nenhum planejamento urbano para essa área, já que ela foi invadida e casas foram construídas em cima do mangue, FAGUNDES (2012).

O descarte inadequado de resíduos sólidos, que são descartados diretamente nos mangues, pelos moradores de palafitas, não utilizam das lixeiras públicas, que acaba colaborando para esse fator da poluição ocorrer, SOUZA (2024).

A má gestão dos resíduos sólidos dentro do bairro tem causado impactos tanto no meio ambiente quanto na saúde; quando os resíduos possuem descartes incorreto, acaba favorecendo a proliferação de doenças como leptospirose, leishmaniose e atraindo “pragas urbanas” contribuindo assim diretamente para a poluição ambiental e degradação do ecossistema local, principalmente devido ao acúmulo de resíduos em áreas inadequadas, MARTINS (2023).

Além dos impactos ao meio ambiente, existem os danos à saúde, como falta de saneamento básico que pode afetar o bem-estar da população que mora na comunidade, com a proliferação de doenças que são transmitidas por vetores que se relacionam diretamente da água, como malária, dengue, febre amarela entre outras; visto que os dejetos de esgoto são lançados diretamente nos rios e solos, próximos dos moradores e comprometendo a qualidade de vida.

De acordo com FOLLADOR (2015) ambientes insalubres favorecem a proliferação de doenças.

Com informações oficiais da prefeitura da Cubatão, a Vila Dos Pescadores, Cubatão-SP tem aproximadamente 15 mil moradores. A prefeitura fornece coleta seletiva para a comunidade, passando de segunda à sexta, na rua principal da Vila Dos Pescadores, Cubatão-SP, visto que, por falta de acesso a comunidade, atua apenas nas ruas principais, fornecendo lixeiras públicas para que os moradores joguem corretamente os resíduos em locais certos, para evitar o acúmulo de resíduos sólidos nos mangues e ruas.

Um diagnóstico socioeconômico feito pela prefeitura de Cubatão, CASTRO (2021), na comunidade 63,6% têm acesso a água potável, fornecido pela SABESP mediante a solicitação do Ministério Público, porém os demais residentes vivem de ligações informais ou captações de fontes naturais (rios), pois a área trata-se de uma de preservação permanente e a SABESP não tem autorização de atuar em locais como esse.

A falta de saneamento também afeta aos moradores uma vez que despejos de dejetos e esgotos, são diretamente jogados no rio casqueiro. Assim sendo mesmo que a maioria dos moradores da comunidade tenham água potável, ainda existe o descarte incorreto de seus dejetos, que contribui para os problemas ambientais do local; conforme JUNIOR (2017) o processo de perda da qualidade do meio ambiente, causada pela ação humana, ela pode ocorrer por diversas coisas, como: a poluição da água, o desmatamento e o descarte inadequado de resíduos sólidos.

No livro “Gestão Ambiental e Empresarial” por BARBIERI, (2004) tem a visão que, a degradação ambiental ocorre como o crescimento descontrolado e a exploração em excesso dos recursos naturais, isso acaba gerando consequências para o meio ambiente destacando a relação entre sociedade e a natureza, em que a degradação ambiental não é apenas uma questão que afeta apenas ao meio ambiente, mas também as populações mais vulneráveis, que estão próximas de áreas de risco, expostas a doenças.

A região da Vila dos Pescadores, Cubatão-SP está situada em áreas de manguezais, que são ecossistemas costeiros conhecido por ter solo lodoso e vegetação adaptada à água salobra. Desempenhando um papel fundamental para o ambiente, muito importante para o equilíbrio do meio ambiente, sendo responsável pelo “berço da vida marinha”, protegendo o solo contra a erosão, ajudam a filtrar a água e armazenam carbono (C), que reduz a emissão do gás carbônico (CO₂), para a atmosfera, SOUZA (2018).

Além de pesquisas bibliográficas, foi realizada uma visita na comunidade da Vila dos Pescadores, Cubatão-SP. Com o objetivo de entender melhor a relação dos moradores com o meio ambiente a percepção sobre os impostos ambientais, foi aplicada uma pesquisa com 102 moradores da Vila dos Pescadores, com a pergunta: “**Você mora há quanto tempo na Vila**

dos Pescadores?”. Os resultados apontam que (39,2%) dos respondentes afirmaram morar na comunidade há mais de 10 anos, evidenciando um número significativo de residentes antigos. Esse dado é importante, pois indica que quase metade dos participantes possui uma vivência prolongada na região, o que contribui para um maior acúmulo de experiências e observações em relação às mudanças ambientais e estruturais ao longo do tempo. E (35,3%) relataram morar na comunidade entre 6 a 10 anos, reforçando a presença de moradores com um histórico relevante de permanência no local já (14,7%) dos entrevistados moram na Vila entre 1 ha 5 anos, e (10,8%) há menos de 1 ano. Esses números revelam que a maior parte dos entrevistados (39,2%) vive na comunidade há mais de 10 anos, que mostra os relatos levantados sobre os impactos ambientais enfrentados, já que esses moradores puderam acompanhar, ao longo do tempo, as consequências da urbanização acelerada, e a poluição hídrica por falta de saneamento.

Para analisar sobre o conhecimento dos moradores da Vila dos Pescadores sobre os principais problemas ambientais que a comunidade enfrenta, com a pergunta **“Quais problemas ambientais você já percebeu na região?”**. O resultado levantou dados importantes. Onde a maioria dos moradores apontaram que o acúmulo de resíduos ruas são os problemas mais evidentes, apontados em (57,8%). Esse dado evidencia a deficiência e mal hábito da população na destinação adequada de resíduos sólidos, o que contribui diretamente para a poluição visual, e proliferação de doenças.

O segundo problema mais relatado foi o desmatamento, apontados em (43,1%). Esse dado é significativo, considerando que a comunidade está situada em uma região de manguezais, áreas de extrema importância ecológica. O avanço urbano irregular e as ocupações em áreas de preservação têm contribuído para a degradação dessa vegetação, comprometendo o equilíbrio ambiental da comunidade

A redução de peixes no rio, apontada em (34,3%), indica impactos diretos na biodiversidade marinha que podem estar relacionados à poluição hídrica e à perda de habitat natural, e (29,4%) relatam o mau cheiro na água ou no ar como um dos problemas percebidos. Esse aspecto pode estar relacionado à poluição causada pelo despejo irregular de esgoto, além de lixo acumulado.

A terceira análise, investigou **como os moradores da comunidade descartam os resíduos doméstico**. Com o resultado de: (72,5%) dos moradores, afirmaram que jogam em lixeiras públicas, que indica que a maioria tem o hábito de jogar os resíduos no devido lugar. Apenas (14,7%) relataram contar com o serviço de caminhão de coleta, que passa e recolhe os resíduos, esses moradores têm mais facilidade, por morarem em locais acessíveis, onde a coleta

seletiva consegue coletar, outros (12,7%) informaram que realizam o descarte próximo ao rio, uma prática incorreta que afeta o meio ambiente, porque contribui diretamente para a poluição dos corpos hídricos, afetando a fauna marinha e gera riscos à saúde pública, como a propagação de doenças. Esses dados revelam a necessidade de ações de conscientização ambiental para os moradores da comunidade. Como a ausência de um sistema de coleta eficaz e o descarte inadequado refletem diretamente nos problemas de saúde. Como dengue, leptospirose e doenças respiratórias.

De acordo com os dados coletados, apenas (7,8%) dos moradores acreditam que a maioria da comunidade está preocupada com a preservação ambiental. Por outro lado, (54,9%) afirmaram que apenas alguns moradores demonstram preocupação com o meio ambiente, e (41,2%) apontam que a maioria não se preocupa com a preservação do meio ambiente. Esses números indicam que, mesmo com os problemas causados pela degradação, acúmulo de lixo e descarte irregular ainda falta de incentivo para a população e conhecimento sobre a importância da preservação ambiental. A ausência de campanhas educativas, como com a participação comunitárias nas práticas sustentáveis, de práticas de reciclagem, descarte correto e preservação dos recursos naturais, contribui para a repetição desse cenário na comunidade.

Outro dado coletado é que (66,7%) dos moradores entrevistados afirmaram não participar de nenhum projeto ambiental, mas demonstraram interesse em participar e (21,6%) disseram que não participam e não conhecem nenhum projeto ambiental na comunidade, enquanto apenas 11,8% afirmaram já estarem envolvidos em algum projeto ambiental. Esses números evidenciam a falta de divulgação de projetos ambientais o mesmo tempo, mostram que a maioria da população demonstra abertura para se engajar, caso surjam oportunidades.

A ausência de projetos ambientais na Vila dos Pescadores impacta diretamente na falta de conhecimento sobre práticas de preservação, o que pode contribuir para o alto índice de descarte inadequado do lixo, conforme apontado na pesquisa. Dessa forma, investir não incentivo e divulgação de programas ambientais locais é importante para despertar o senso de responsabilidade coletiva e melhorar as condições ambientais da comunidade.

Como um exemplo prático, uma ONG ISAC-Vila dos Pescadores (Instituto Socioambiental Cultural) é um projeto social comunitário que atua na defesa do meio ambiente e na melhoria de qualidade para os próprios moradores da comunidade, sem fins lucrativos. O projeto foi criado por uma moradora da Vila dos pescadores, Cubatão-SP 'Marly Vicente' que foi umas das primeiras moradoras da comunidade, o instituto realiza projetos de educação ambiental, mutirões de limpeza e palestras de sustentabilidade para conscientizar os moradores.

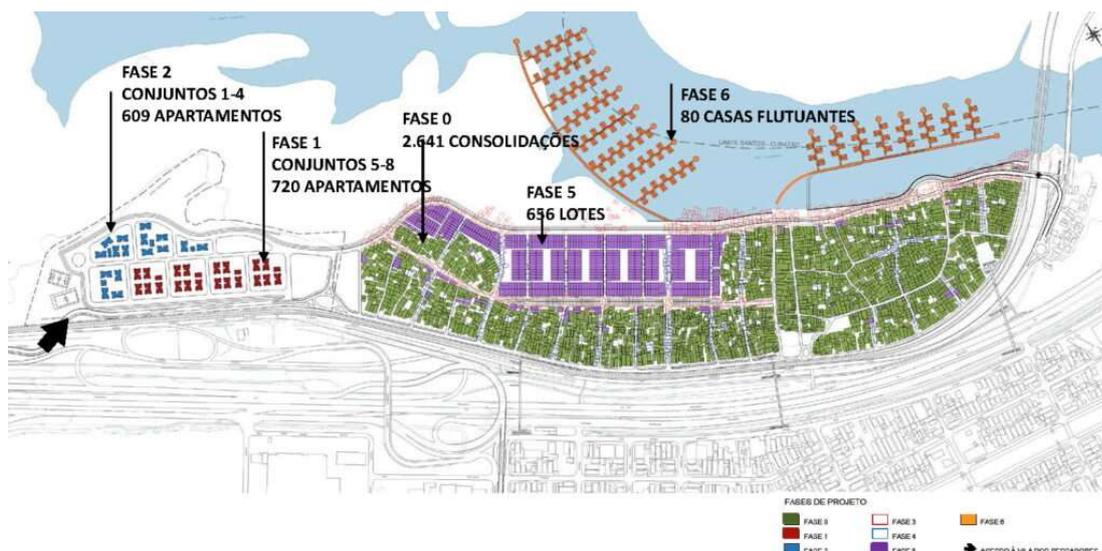
Para observar diretamente os impactos socioambientais no local, como foi registrado, na imagem abaixo, onde é possível observar uma parte da comunidade que sofreu recentemente de um incêndio, no dia 16 de dezembro de 2024, onde mais de 150 moradias foram atingidas e muitas famílias ficaram sem moradia.

Esse ocorrido não só impactou a população, como também o meio ambiente, onde ocorreu a degradação ambiental, do manguezal, com a queima de madeira e entulhos. Que contribui para a contaminação do solo e da água.



FONTE: Grupo

Foi comprovado que existe atuação de órgãos públicos sobre a comunidade, Vila dos Pescadores-SP, com projetos de urbanização



ETAPAS DA URBANIZAÇÃO

<https://tpcnoticias.com/noticias/urbanizacao-da-vila-dos-pescadores-preve-construcao-de-80-casas-flutuantes/>

Com a planta do planejamento, a FASE 0 (em verde) é sobre as moradias já existentes que serão regularizadas, onde as casas ainda continuarão no local, mas vão receber infraestrutura de qualidade, como água fornecida pela SABESP, esgoto e iluminação correta. Na FASE 1 (em vermelho) serão construídos 720 apartamentos, com a destinação as famílias que perderam suas casas no incêndio e que moram em locais de risco (palafitas em cima do mangue). FASE 2 (em azul) e da construção de 609 apartamentos, que também vão ser voltados para realocação de moradores em condições precárias. Na FASE 5(em roxo) serão construídos do início, 656 lotes com infraestrutura completa, onde os moradores poderão construir suas casas com segurança, como terrenos legalizados com rede de água, luz, esgoto e pavimentação. Já na FASE 6 (laranja sobre a água) são sobre as casas flutuantes, que vão ser instaladas 80 casas flutuantes no manguezal.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises, conclui-se que a comunidade Vila dos Pescadores, em Cubatão-SP, enfrenta sérios desafios socioambientais, que são consequências diretas da falta de infraestrutura urbana, saneamento básico adequado, planejamento urbano eficiente e da ocupação desordenada de áreas de preservação permanente, como os manguezais. As hipóteses levantadas que foram confirmadas: a falta de infraestrutura básica contribui para um ciclo de vulnerabilidade social e degradação ambiental. Que causa a urbanização desordenada sobre

áreas de manguezal, além de ser ilegal, gera impactos significativos, como a diminuição da fauna e flora local.

Contudo, ao longo do desenvolvimento deste trabalho, foi analisado que não podemos afirmar, totalmente que há ausência do poder público na comunidade. Atualmente, existem projetos de urbanização, com investimentos de 200 milhões de reais para melhorias estruturais, sendo implantados pela Prefeitura de Cubatão na Vila dos Pescadores, com regularizações de moradias, a atuação de rede para tratamento de esgoto, saneamento, e melhorias no sistema de coleta de resíduos. Para garantir melhores condições de vida para os moradores, e minimizar os impactos ambientais gerados pela ocupação irregular da área. Portanto ainda é necessário reforçar a participação ativa da comunidade e da educação ambiental como ferramenta essencial para transformar a relação da população com o meio ambiente. Com o cumprimento das legislações ambientais, como a Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), nº 303/2002, que previne impactos negativos ao meio ambiente e proteção de ecossistemas costeiros, precisam de EIA/RIMA para regulamentar o uso desses espaços e ser rigorosamente acompanhado para garantir que as intervenções ocorram de forma sustentável e dentro da lei.

É notório que os impactos na Vila dos Pescadores não ocorrem apenas por falhas na fiscalização, mas também pela ausência de consciência ambiental e participação efetiva de parte da população local, que muitas vezes desconhece seus direitos e deveres socioambientais. A Lei nº 9.605/1998 que protege o meio ambiente e penaliza qualquer crime que cause degradação ao meio ambiente, como construção em áreas protegidas sem um licenciamento.

Por fim, este trabalho buscou não apenas apresentar os problemas, mas também reconhecer os esforços atuais para solucioná-los. Sugerindo que futuras pesquisas avaliem os impactos reais desses projetos de urbanização, seus benefícios para a comunidade e os desafios que ainda persistem, contribuindo, assim, para a construção de um território mais justo, sustentável e digno para seus moradores

REFERÊNCIAS

SANTOS, Cláudio. **Meio ambiente e epidemias**. 1. ed. São Paulo: Editora, 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Meio_ambiente_epidemias.html?id=i084DwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&gboemv=1&ovdme=1&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 06 ago. 2024.

TORRES, João. **Como vive a cidade brasileira que já foi considerada a mais poluída do mundo**. BBC News Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46192615>. Acesso em: 06 ago. 2024.

SILVA, João. Impactos ambientais causados pelo processo de favelização no município de Teresópolis: **uma análise histórica do município**. **Revista Tópicos**, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/impactos-ambientais-causados-pelo-processo-de-favelizacao-no-municipio-de-teresopolis-uma-analise-historica-do-municipio#:~:text=A%20ocupa%C3%A7%C3%A3o%20irregular%20de%20C3%A1reas,da%20C3%A1gua%20e%20do%20solo>. Acesso em: 25 ago. 2024.

BARBOSA, Mariana. O que é o direito constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado? **Revista de Direito Ambiental**, 2018. Disponível em: <https://dspace.almg.gov.br/retrieve/123900/Mariana%20Barbosa%20Cirne.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2024.

MENDES, Carlos. Balanço de pesca de 2000. **Novo milênio**, 2006. Disponível em: <https://www.novomilenio.inf.br/cubatao/bvpescad.htm>. Acesso em: 30 ago. 2024.

BARBIERI, José. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/150195680/Gestao-Ambiental-Empresarial-Jose-Carlos-Barbieri-pdf>. Acesso em: 09 set. 2024.

JÚNIOR, Antônio; PEREIRA, Emmanuelle. **Degradação ambiental e a diversidade biológica/biodiversidade: uma revisão integrativa**. Enciclopédia Biosfera, Goiânia, 2017. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2017b/biol/degradacao%20ambiental.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

SOUZA, Caroline A.; DUARTE, Luís A.; JOÃO, Márcio C. A.; PINHEIRO, Marcelo A. A. Biodiversidade e conservação dos manguezais: importância bioecológica e econômica. **Educação Ambiental sobre Manguezais**. São Vicente 2018. Disponível em: <https://www.clp.unesp.br/Home/publicacoes/educacao-ambiental-sobre-manguezais.pdf>. Acesso em: 17 mar.2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. **Diagnóstico socioeconômico da Vila dos Pescadores autoriza a execução do Plano Diretor de urbanização**. Cubatão, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/41yHpPu>. Acesso em: 19 mar. 2025.

PRODESAN. **A Prodesan**. Disponível em: <https://www.prodesan.com.br/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

RIBEIRO, Bruno. **OLHAR SOCIAL PARA O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DA VILA DOS PESCADORES NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO**. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/iii-seminario-habitacao-amazonia-ii-seminario-nacional-servico-social-habitacao/872721-olhar-social-para-o-processo-de-urbanizacao-da-vila-dos-pescadores-no-municipio-de-cubatao/>. Acesso em 23 de mar. 2025.

CETESB. **Companhia Ambiental do Estado de São Paulo**. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/>. Acesso em: 13 de abr. 2025.

IPEA. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/>. Acesso em: 24 de abr. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. **Viaduto da Vila dos Pescadores: obras são iniciadas em Cubatão**. Disponível em: <https://www.cubatao.sp.gov.br/viaduto-da-vila-dos-pescadores-obras-sao-iniciadas-em-cubatao/>. Acesso em: 3 mai. 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO **incêndio na Vila dos Pescadores (2024)** Disponível em: <https://www.cubatao.sp.gov.br/prefeitura-informa-incendio-na-vila-dos-pescadores/>. Acesso em: 3 mai. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. **Cronograma de coleta de lixo. Prefeitura Municipal de Cubatão, 2023.** Disponível em: <https://www.cubatao.sp.gov.br/confira-o-cronograma-de-coleta-de-lixo-domiciliar-e-coleta-seletiva/>. Acesso em: 22 de mai. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. **urbanização da Vila dos Pescadores (2023)** Disponível em: <https://www.cubatao.sp.gov.br/cubatao-recebera-r-200-milhoes-para-urbanizacao-da-vila-dos-pescadores>. Acesso em: 3 jun. 2025.